



## ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL PARA IDOSOS

Bruna Nunes Oliveira MACIEL (UNIGRAN - Dourados) \*

Rosilene MOREIRA (UNIGRAN – Dourados) \*

**RESUMO:** O presente trabalho se propõe a discutir a alfabetização e letramento digital dos idosos de forma eficiente. O objetivo é analisar a importância destes idosos alfabetizados e digitalmente letrados em nossa sociedade. O uso da tecnologia pode parecer simples e comum para as novas gerações, porém, para os idosos a utilização das novas tecnologias se reveste de complexidade. A habilidade de filtrar, analisar e compreender as informações expostas na internet recebe o nome de letramento digital. O letramento digital está estreitamente relacionado com a alfabetização digital, a capacidade de manusear um celular, computador e demais aparelhos tecnológicos. O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica a respeito da alfabetização e letramento digital para idosos, baseado nos estudos de Frade (2005), Freire (1987), IBGE (2019), Soares (1998). Os resultados demonstram que a Alfabetização e o letramento digital são termos muito recentes, geram muito debate e que devem ser realizados levando em conta as necessidades do público – alvo. Os idosos devem ser protagonistas do processo e desenvolvimento das suas habilidades no domínio e uso da internet e seus aplicativos de forma autônoma e que os recursos contribuam com as suas tarefas do dia a dia, uma vez que temos, cada vez mais, idosos independentes, saudáveis e longevos.

**Palavras-chave:** Alfabetização Digital. Idosos. Letramento Digital.

### 1 Introdução

De acordo com os dados de 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o acesso à internet chega a oito de cada dez domicílios do país. A zona urbana, como esperado, tem maior acesso à internet em todas as regiões do país, ainda assim, na zona rural os índices chegam a 55% dos domicílios com

---

\* Acadêmica do curso de pedagogia do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN e-mail brunaalvesno@gmail.com

\* Professora doutora em educação e docente do curso de pedagogia do Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN e-mail mrosilene9@gmail.com.



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

acesso à internet. Nas residências sem acesso a internet, 25% dos moradores destacaram o motivo de nenhum morador saber utilizar a internet.

Ao comparar o uso da internet por faixa etária, 92% são de jovens e adultos entre 19 a 29 anos. Os idosos (mais de 60 anos) apresentam o menor índice, apenas 45%, ainda assim, esse número é maior do que os dados de 2018 (38,7%).

Com base nesses dados, é esperada uma maior facilidade de crianças, jovens e adultos ao utilizarem a internet. Afinal, para aqueles que nasceram a partir do final da década de 90, o acesso à internet e o uso de computadores e celulares é algo extremamente comum. Já para o adulto, frequentemente, aprender a utilizar a internet se tornou essencial devido aos estudos e trabalhos.

Para os idosos, muitas vezes, o uso à internet, se restringe em utilizar as redes sociais. Apesar de ser uma forma de distração, sabemos que a internet pode facilitar muito nosso dia a dia, ser uma ferramenta de trabalho, estudo e acesso à informação de qualidade, promovendo o conhecimento.

Porém, para o uso da internet ser de forma consciente e proveitosa, é necessário explorar as diversas funções que esta tecnologia nos oferece. Para tanto, precisamos desenvolver a alfabetização e letramento digital.

Quando se fala em alfabetização e letramento digital é necessário compreender que estamos falando de uma habilidade que vai muito além de saber manusear um computador ou celular. Alfabetização e letramento digital são processos que envolvem, assim como na alfabetização e letramento da língua escrita, a capacidade do indivíduo ler, compreender e utilizar as informações obtidas via internet.

Assim como o uso e acesso à internet, a alfabetização e letramento digital são processos desenvolvidos de uma maneira muito mais natural para jovens e crianças do que para adultos e principalmente idosos.

Sendo assim, o presente trabalho irá discorrer sobre como realizar a alfabetização e letramento com idosos de forma eficiente. O objetivo do trabalho é analisar a importância dos idosos alfabetizados e letrados digitalmente.

## **2. A alfabetização e o letramento digital**

Ao falar de alfabetização e letramento digital, primeiramente, é necessário entender os conceitos de alfabetização e letramento como um todo. Sendo assim, de acordo com Magda Soares:



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Retomemos a grande diferença entre *alfabetização* e *letramento* e entre *alfabetizado* e *letrado*[...] um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vive em estado de letramento, não é só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 1998, p.39,40).

Esta diferença entre os dois conceitos é fundamental para compreender o que se espera da alfabetização e letramento digital. Assim como a alfabetização e letramento da língua escrita, também existe uma diferença entre o indivíduo alfabetizado e letrado digitalmente. Enquanto a alfabetização digital é uma habilidade muito mais mecânica, como ligar o computador ou fazer uma pesquisa na internet, o letramento digital está mais ligado a capacidade de extrair e compreender informações.

O letramento digital está também muito relacionado à inclusão digital. Afinal, o letramento digital promove a inclusão do indivíduo no contexto da contemporaneidade. Ao relacionarmos então, estes conceitos com a alfabetização de Paulo Freire, constatamos a importância dos idosos serem alfabetizados e letrados digitalmente.

Paulo Freire defende a necessidade da conscientização durante o processo de alfabetização:

Alfabetizar-se é aprender a ler essa palavra escrita em que a cultura se diz e, dizendo-se criticamente, deixa de ser repetição intemporal do que passou, para temporalizar-se, para conscientizar sua temporalidade constituinte, que é anúncio e promessa do que há de vir. Nesse sentido, alfabetizar-se não é aprender a repetir palavras, mas a dizer a sua palavra, criadora de cultura. A cultura letrada conscientiza a cultura: a consciência historiadora auto manifesta à consciência sua condição essencial de consciência histórica. (FREIRE, 1987, p. 10).

Como visto, o compreender e interpretar é essencial para o indivíduo. E ao analisarmos esta habilidade com o letramento digital, percebe-se a importância de dominar a língua escrita e falada exclusivamente na internet. Ou seja, essa língua é uma outra cultura, ela envolve vídeos, áudios, gírias, abreviações e imagens, além daquela língua escrita que conhecemos e utilizamos no nosso dia a dia.



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Desta forma, é necessário refletir sobre como incluir o idoso nesta outra cultura que se tem na internet. E, além disso, como fazer com que para o idoso isso se torne interessante e algo cotidiano para o mesmo, a fim de facilitar suas relações pessoais, resoluções de problemas, pensamento crítico, entre tantas outras facilidades que o acesso a internet possibilita.

Para os idosos, dominar o uso da internet envolve também utilizar habilidades cognitivas que, para muitos, não foram exploradas desde pequenos, como acontece com as crianças de hoje em dia. Por isso a maioria dos idosos apresentam certas dificuldades em utilizar um celular para pagar uma conta, por exemplo.

Sobre o assunto podemos destacar as contribuições da autora Isabel Cristina Frade:

Algumas pesquisas empreendidas por Emília Ferreiro evidenciam que o computador não interfere no conceito de representação da escrita alfabética. No entanto, seu uso influencia o aprendiz em várias questões: na noção de espaçamento e nas decisões sobre a disposição do texto em página; na experimentação de formas, cores e tamanho das letras; na percepção das marcas e correções automáticas de ortografia. Tendo em vista que a multimodalidade é muito potencializada no ambiente digital, a inter-relação entre signos sonoros, verbais e visuais pode exigir maior articulação entre sistemas ideográficos e alfabéticos. (FRADE, 2005, p. 103).

Em suma, através das contribuições dos autores, pode-se perceber que é um grande desafio realizar a alfabetização e letramento digital dos idosos. Mas é também extremamente necessário. Principalmente quando se analisa a busca para qualidade de vida que tanto se presa para a população da terceira idade.

O presente estudo segue uma abordagem qualitativa e procurou levar em conta a relação direta entre o mundo real e o sujeito. A interpretação dos fenômenos, a tecnologia é um fenômeno da sociedade moderna, e a atribuição de significados, sobretudo para os idosos, foram requisitos básicos no processo de pesquisa. O objeto da pesquisa foi bibliográfico, com o uso de fontes escritas impressas ou digitais.

### **2.1 A alfabetização e o letramento digital para os idosos**

A alfabetização e letramento digital de adultos devem levar em consideração dois fatores, o primeiro qual o nível de alfabetização e letramento da língua escrita



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

que o idoso já tem, e o segundo o quanto ele conhece e domina a alfabetização e letramento digital propriamente dito.

Para tanto, nos dois casos podemos utilizar da fundamentação teórica de Paulo Freire, ao se tratar da alfabetização através de temas geradores. Freire propôs uma alfabetização que tem como ponto de partida a identificação de um tema gerador, ou seja, um eixo temático de uma comunidade/grupo de alunos que serve como base para sua alfabetização.

É possível, portanto, utilizar e contextualizar o uso da internet como tema gerador para a alfabetização e letramento digital. De acordo com Paulo Freire:

É importante reenfatar que o "tema gerador" não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tampouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homens-mundo. Investigar o "tema gerador" é investigar, repitamos, o pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é sua práxis. A metodologia que defendemos exige, por isto mesmo, que, no fluxo da investigação, se façam ambos sujeitos da mesma – os investigadores e os homens do povo que, aparentemente, seriam seu objeto. Quanto mais assumam os homens uma postura ativa na investigação de sua temática, tanto mais aprofundam a sua tomada de consciência em torno da realidade e, explicitando sua temática significativa, se apropriam dela. (FREIRE, 1987, p. 56).

Uma vez compreendido o que são os temas geradores e quais as formas de trabalhar ativamente com esta metodologia, é possível pensar em práticas para a alfabetização e letramento digital com idosos. O primeiro passo é compreender que, muitas competências que para os jovens parecem simples, podem ser desafios para o público mais velho.

Para realizar a alfabetização e letramento digital devemos então ter consciência da melhor forma para desenvolver tal processo, como defende a autora Isabel Cristina Frade:

Podemos pensar numa alfabetização feita com instrumentos digitais, em ambiente digital e no contexto de letramento digital. Os instrumentos digitais trazem novas formas de produção, transmissão, circulação e divulgação dos escritos. No caso da alfabetização digital, se entrecruzam o uso do instrumento de registro, os usos sociais da escrita, os sistemas de representação (letras, sinais gráficos, ícones, cores, sonoridades, imagens fixas e em movimento) no mesmo suporte – e estas formas interferem mutuamente no gesto



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

de escrever e no pensamento sobre o funcionamento da escrita.  
(FRADE, 2005, p. 110)

É possível perceber a importância do idoso já ter conhecimento e dominância da língua escrita para conquistar as habilidades de alfabetização e letramento digital de forma mais efetiva. É válido, também, utilizar a internet como forma de promover a alfabetização e letramento da língua escrita em idosos, uma vez que a internet dispõe de inúmeros recursos facilitadores do processo.

As diversas formas de explorar a alfabetização e letramento digital devem ser sempre debatidas e refletidas, assim como qualquer outra prática e metodologia alfabetizadora. Como se sabe, novos recursos surgem diariamente na internet, o idoso letrado terá a competência de filtrar aqueles que serão do seu interesse e ajudarão a facilitar seu dia a dia.

### 3. Considerações Finais

Alfabetização e letramento digital são termos muito recentes e que ainda geram muito debate. Assim como a alfabetização e letramento da língua escrita são processos em constante desenvolvimento, e devem ser trabalhados de forma contextualizada com a realidade de cada público alvo.

Sendo assim, a ação-reflexão-ação deve ser trabalhada com idosos, sendo possível que os próprios idosos trabalhem a reflexão do que estão aprendendo. Desta forma, eles mesmos serão os protagonistas do processo e desenvolvimento das suas habilidades. Esta é a forma mais indicada de ter um bom domínio e uso da internet, suas ferramentas e benefícios.

*Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo. (Paulo Freire, 1927-1997).*

### REFERÊNCIAS

FRADE, I. C. A. S. **Alfabetização digital: problematização do conceito e possíveis relações com a pedagogia e com aprendizagem inicial do sistema de escrita.** In: COSCARELLI, C. e RIBEIRO, E. (orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/alfabetizacao-digital>. Acesso em 27 jun 2021.



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.

IBGE – Instituto Brasileiro Geográfico e Estatística. **Uso de internet televisão e celular no Brasil**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em: 27 jun 2021.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema em três gêneros**. 12<sup>a</sup>ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.